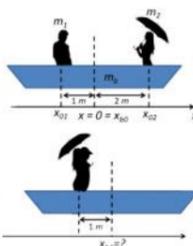


Problema 1 (só exame)

Duas pessoas, José ($m_1 = 70 \text{ kg}$) e Maria ($m_2 = 50 \text{ kg}$) estão sentadas num barco a remos num lago de águas muito calmas. José e Maria encontram-se sentados em lados opostos do barco ($m_b = 40 \text{ kg}$). José a um metro do centro de massa do barco no sentido da popa (ver figura) e Maria a dois metros do centro de massa do barco no sentido da proa. O barco encontra-se inicialmente em repouso relativamente à água do lago.



- Determine a posição horizontal do centro de massa do sistema barco-José+Maria (x_{CM}) relativa à posição inicial do centro de massa do barco ($x = 0$). (eixo dos xx representado na figura).
- Num dado momento, Maria resolve sentar-se ao lado de José. Determine o deslocamento horizontal (distância e sentido) do centro de massa do barco devido a esta mudança de lugar (considere desprezáveis todas as forças entre o barco e a água do lago).
- Passado algum tempo José desloca-se para a popa do barco e, após o barco se imobilizar relativamente à água do lago, salta para a água.
 - Sabendo que o barco (com Maria a bordo) adquiriu uma velocidade de $0,5 \text{ m/s}$ na sequência do salto, determine a componente horizontal da velocidade do José no momento do salto.
 - Determine variação da energia mecânica do sistema entre os momentos imediatamente anterior e imediatamente posterior ao salto. Considere apenas as componentes horizontais da velocidade.

$$m_1 = 70 \text{ kg}$$

$$m_2 = 50 \text{ kg}$$

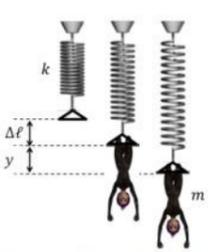
$$m_b = 40 \text{ kg}$$

$$a) i) \frac{50 \times 2 + 70 \times 1 + 40 \times 0}{50 + 70 + 40} = 0,1875 \text{ m}$$

$$ii) \frac{(50 + 70) \times (-1) + 40 \times 0}{50 + 70 + 40} = -0,75 \text{ m}$$

Problema 3 (2º teste e exame)

Uma trapezista de massa m encontra-se suspensa, em equilíbrio, numa mola com constante elástica $k = 2940 \text{ Nm}^{-1}$, inicialmente em repouso (considere a massa da mola desprezável).



- Sabendo que a mola se distende de um comprimento $\Delta l = 0,2 \text{ m}$, relativamente ao seu comprimento natural, quando o trapezista está suspenso, determine a massa da trapezista;
 - Partindo das condições definidas em i), determine as expressões da energia potencial elástica da mola e da energia potencial gravítica do sistema, considerando as variáveis dadas no enunciado e respectiva figura, quando a mola se desloca de uma distância y relativamente à posição de equilíbrio.
- Escreva o Lagrangeano do sistema para o movimento vertical da trapezista (variável y) (considere a massa total do trapezista localizada no respectivo centro de massa e despreze as forças de atrito);
 - determine a equação diferencial do movimento do sistema e mostre que a frequência de oscilação é idêntica à que obteria para um movimento horizontal da mesma mola ligada a uma massa idêntica;

$$b) \quad L = T - U$$

$$T = \frac{1}{2} m \dot{y}^2$$

$$U = \frac{1}{2} k (\Delta l + y)^2 + mgy$$

$$\frac{\partial L}{\partial x} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{y}} \right) = 0$$

$$k(\Delta l + y) - mgy - m\ddot{y} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\ddot{y} - \frac{k}{m} y = 0$$

$$\ddot{y} - \omega_0^2 y = 0$$

$$k = 2940 \text{ Nm}^{-1}$$

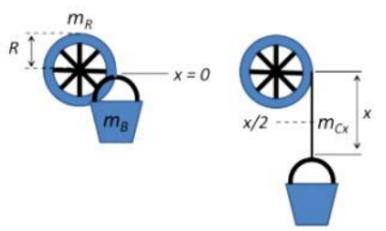
$$kx = mg \Leftrightarrow \frac{2940 \times 0,2}{9,8} = m \Leftrightarrow 60 \text{ kg} = m$$

$$U_k = \frac{1}{2} k (\Delta l + y)^2$$

$$U_g = -mgy$$

Problema 2 (só exame)

Um balde encontra-se pendurado numa roldana como representado na figura. Num dado momento a roldana é destravada e o balde cai desenrolando o cabo. O cabo tem um comprimento total C (parte do cabo enrolado mais a parte do cabo desenrolado). A roldana tem uma massa m_R o cabo tem uma massa total m_C e o balde tem uma massa total m_B .



$$U = -\frac{x}{C} \cdot m_C \cdot g \cdot \frac{x}{2} - m_B g x = -\left(\frac{m_C x}{2C} + m_B\right) g x$$

$$T = \frac{1}{2} m_B v^2 + \frac{1}{2} m_C v^2 + \frac{1}{2} m_R R^2 \frac{v^2}{R^2} = \frac{1}{2} (m_B + m_C + m_R) v^2$$

- Determine a expressão da energia potencial gravítica do sistema, U , quando o balde cai de uma distância x , (note que quando o cabo de desenrola de uma distância x , o centro de massa dessa parte do cabo desce $x/2$, como representado na figura, e a sua massa é $m_{Cx} = (x/C) \cdot m_C$).
- Mostre que a velocidade do balde para a distância x é dada por: $v = \sqrt{\frac{(2m_B C + m_C x) g x}{(m_C + m_B + m_R) C}}$ (sugestão: tenha em conta que a energia do sistema se conserva e considere que a massa da roldana e da parte do cabo enrolado se encontra distribuída na periferia da roldana (à distância R do centro), o momento de inércia da roldana é dado por $I = m_R R^2$ e repare que, nestas condições, quando a roldana roda, a totalidade do cabo desloca-se com velocidade $v = \omega R$).

Problema 5 (2º teste e exame)

Uma partícula com massa de $m_1 = 1 \text{ GeV}/c^2$ e energia (total) $E_1 = 5 \text{ GeV}$ colide com uma partícula de massa $m_2 = 3 \text{ GeV}/c^2$ em repouso. Após a colisão as duas partículas permanecem juntas. Determine

- O momento linear inicial do sistema.
- i) A velocidade final do sistema formado pelas duas partículas;
 - a massa do sistema formado pelas duas partículas.

Nota: $1 \text{ GeV} = 10^9 \text{ eV}$; $1 \text{ eV} = 1,6 \times 10^{-19} \text{ J}$.

$$m_1 = \frac{1 \text{ GeV}}{c^2} \quad m_2 = \frac{3 \text{ GeV}}{c^2}$$

$$E_1 = 5 \text{ GeV}$$

$$P_f = \frac{Mv}{\sqrt{1-v^2/c^2}} \quad \frac{P_f}{E_f} = \frac{v}{c^2}$$

$$E_f = \frac{Mc^2}{\sqrt{1-v^2/c^2}}$$

$$E^2 = m^2 c^4 + p^2 c^2$$

$$5^2 = 1 + p^2 c^2 \Leftrightarrow \sqrt{24} \text{ GeV}/c$$

$$v = \frac{P_f c^2}{E_f} = \frac{\sqrt{24} \text{ GeV} c}{(5 + 3) c^2} = \frac{\sqrt{24}}{8} c$$

identica à que obteria para um movimento horizontal da mesma mola ligada a uma massa idêntica;

Problema 4 (2º teste e exame)

A corda de um estendal de roupa (de comprimento $d = 12 \text{ m}$ e massa total de $m = 0,15 \text{ kg}$) é mantida em tensão por uma massa de $M = 8 \text{ kg}$ suspensa de um dos extremos, como indicado na figura.

- Ao começar a estender a roupa, um homem vê uma lagarta sobre a corda da roupa, a uma distância $d_1 = 1,2 \text{ cm}$ do lado oposto do estendal. Num instante algo impiedoso perante o verme inofensivo, o homem dá um "aparelto" (gerenciação) na corda, produzindo uma perturbação local (impulso) com 2 cm de amplitude que irá deslocar-se pela corda, a partir de um ponto a uma distância $d_0 = 2 \text{ m}$ do extremo esquerdo da corda (ver figura), pondo em risco a segurança do bicho. Num corrida contra o tempo, o nosso verme irá deslocar-se (a partir do momento em que o impulso se começa a deslocar) a uma velocidade de $2,4 \text{ cm/s}$ para fugir da sua terrível sorte. Determine se a lagarta consegue chegar ao suporte do estendal antes de ser atacamado pelo impulso.
 - Se em vez de um impulso local, a corda for ligeiramente deformada a cerca de metade do comprimento e posteriormente largada pode produzir-se uma onda estacionária na mesma.
 - Determine, em função dos dados do problema, o valor da frequência de excitação da corda no modo fundamental (corda fixa em ambas as extremidades).
 - Qual o valor da massa M que deveria estar suspensa na corda para que a mesma produzisse uma onda de som com uma frequência de 16 Hz ?
 - Qual seria o valor do comprimento de onda desse mesmo som no ar? ($v_{som(ar)} = 340 \text{ ms}^{-1}$).